

Boletim Trimestral de Conjuntura – MOBILIDADE e TRANSPORTES – 4º Trimestre de 2015

“Indicadores do 4º Trimestre de 2015 confirmam a consolidação da retoma dos fluxos de tráfego nos principais eixos rodoviários, designadamente na A22 e na A2. Relativamente ao transporte público, destacam-se principalmente os acréscimos nos movimentos de passageiros nas ligações inter-regionais (comboio e autocarro) embora, à escala da região, os movimentos nestes modos de transporte apresentem decréscimos, com algum significado sobretudo no modo rodoviário. Destaca-se ainda o aumento do movimento de passageiros no Aeroporto Internacional de Faro, e alguns sinais de recuperação no movimento de passageiros na ligação fluvial do Guadiana.

O **Aeroporto Internacional de Faro** registou um total de **7.961 voos** e de **1.090.967 passageiros** (movimento comercial). Relativamente ao trimestre homólogo anterior, destaca-se o **aumento de 7,0%** quanto ao número de voos, enquanto o movimento de passageiros **aumentou 9,0%**.

O aumento de 9,0% no número de passageiros constitui a sétima variação trimestral homóloga positiva consecutiva, e permite concluir o ano de 2015 com um valor superior em 4,1% ao valor apurado para o ano de 2014.

Neste trimestre, o A. I. de Faro movimentou um total de **67.179 passageiros** com os restantes **aeroportos do espaço nacional**, valor que corresponde a **6,2 %** do total do movimento de passageiros no trimestre. Comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior, há no entanto a destacar um ligeiro **decréscimo de 2,0%** no movimento com os aeroportos nacionais.

Relativamente ao modo fluvial/marítimo, há a registar um movimento de **66.832 passageiros** nas carreiras da **Ria Formosa** – o que corresponde a um **aumento de 0,6%** relativamente ao trimestre homólogo anterior –, e um movimento de **22.791 passageiros** na carreira do **Guadiana** (Vila Real de Santo António / Ayamonte) – que corresponde a um significativo **aumento de 12,4%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

O **serviço regional do modo ferroviário** (Lagos – V. R. Santo António) movimentou um total de **381.799 passageiros**, um **decréscimo de 1,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. O **serviço de Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **146.426 passageiros**, um **acréscimo de 10,0%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No caso do serviço regional, destaca-se a interrupção de uma série de nove trimestres consecutivos de variações homólogas positivas; no caso do Longo Curso, releva-se o facto de este ser o décimo trimestre consecutivo de variações homólogas positivas (série iniciada no 3ºT 2013).

Quanto ao **Tráfego Médio Diário (TMD)** nos **eixos rodoviários principais** destaca-se, relativamente ao trimestre homólogo anterior: um aumento de **11,2%** do TMD no **troço da A2** “Almodôvar / S. B. Messines” (**6.150 veículos**) e um aumento de **16,6%** do TMD na **A22** (**7.615 veículos**). Relativamente ao tráfego na Ponte Internacional do Guadiana, não é ainda possível apresentar os respectivos TMD.

Também neste trimestre, para ambas as vias estruturantes (A2 e A22), os sinais de recuperação consolidam-se. São já 10 trimestres consecutivos de variações positivas (séries iniciadas no 3ºT 2013). Embora os valores não sejam ainda suficientes para compensar as perdas no período anterior ao 3ºT2013, destaca-se no entanto que o número de trimestres das séries positivas (10) já quase alcançou o número de trimestres do período de perdas sucessivas (11).

Nos **eixos rodoviários secundários**, destaca-se: um aumento de **1,2%** no troço do **IC1** (S. B. de Messines / Tunes), paralelo à A2 (**5.816 veículos**); um aumento de **3,7%** no troço da **N125** (S. J. Venda / Nó da A22 - Faro), com **39.468 veículos**; um decréscimo de **2,3%** no troço da **N125** (Odiáxere / Estômbar), com **19.849 veículos**; um aumento de **6,1%** no troço da **N125** (Tavira / Olhão – Acesso à A22), com **13.540 veículos**. Há ainda a registar, nos restantes dois pontos de contagem: um **aumento de 6,3%** no troço da **N120** (Odeceixe / Aljezur), com **3.123 veículos**; e um **acrécimo de 6,0%** no troço da **R270** (S. B. de Alportel / Sta. C. Fonte do Bispo), com **2.534 veículos**. Relativamente ao troço da **N122** (Mértola / Sta. Marta), a Estradas de Portugal, SA informa que, por motivos de avaria do equipamento, ainda não é possível a apresentar os valores para os TMD deste trimestre.

Como nota positiva, destaca-se o facto de, com excepção do TMD no troço da EN125 (Odiáxere/Estômbar), todos os restantes TMD, quer dos eixos principais quer dos eixos secundários, apresentarem crescimentos em relação ao trimestre homólogo anterior.

Quanto ao movimento de passageiros no **transporte colectivo rodoviário**, destaca-se: uma diminuição de 1,9% no movimento das **ligações urbanas (1.178.857 passageiros)**; uma diminuição de 0,7% no movimento das **ligações inter-urbanas (1.472.090 passageiros)**; um aumento de **4,3%** no movimento das **ligações inter-regionais (161.348 passageiros)**; e uma diminuição de 9,3% no movimento das **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha), com **4.683 passageiros**.

Como principal destaque neste modo de transporte há essencialmente a salientar: a) o segundo trimestre consecutivo de perda no volume de passageiros nas ligações urbanas e nas ligações inter-urbanas; b) a sétima variação trimestral homóloga positiva consecutiva no movimento das carreiras inter-regionais; c) o segundo trimestre consecutivo de perda no volume de passageiros nas ligações internacionais.